

# O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE PREMATURIDADE



**ProMatre**

Cuidando de gerações

# SOBRE O E-BOOK



Com a descoberta de uma gravidez, toda família se vê ansiosa pelo nascimento do bebê. No entanto, a euforia acaba dando lugar à preocupação, quando o novo integrante acaba nascendo antes da hora. Pela aparência frágil e pequena, a prematuridade do bebê pode causar aflição e medo aos familiares, que ainda não estão preparados para lidar com essa nova realidade.

Somente no Brasil, nascem cerca de 340.000 prematuros por ano, o equivalente a 931 bebês prematuros ao dia\*. Vale ressaltar que, nos últimos anos, o tratamento para a prematuridade se desenvolveu muito, consequentemente, elevando a sobrevivência destes bebês.

Este ebook foi especialmente desenvolvido para que você possa saber tudo o que precisa sobre a prematuridade e entenda detalhes importantes sobre o assunto. Tais como:

- Quais os tipos de bebês prematuros?
- Quais as possíveis causas da prematuridade?
- Como prevenir a prematuridade?
- Quais são os sinais e sintomas da prematuridade?
- Quais são os cuidados com o prematuro após a alta hospitalar?
- A importância de escolher uma boa maternidade.
- Sobre a Maternidade Pro Matre.

Esperamos que tire suas dúvidas sobre o assunto e aprecie a leitura.



## QUAIS OS TIPOS DE BEBÊS PREMATUROS?

O bebê prematuro é aquele com 37 semanas ou mais, cujo organismo está preparado para a vida fora da barriga da mãe, sem a necessidade de intervenções após o nascimento. Em contrapartida, o prematuro é aquele que nasce com menos de 37 semanas. A prematuridade é dividida em três classificações: tardio, moderado e extremo.

### **Prematuro Tardio**

O prematuro tardio é aquele nascido entre 34 e 36 semanas. O bebê que nasce nesse período, apesar de imaturo, já tem quase todas as suas funções vitais preparadas, mas ainda pode apresentar alguma dificuldade na respiração, distúrbios metabólicos e outros mais leves.

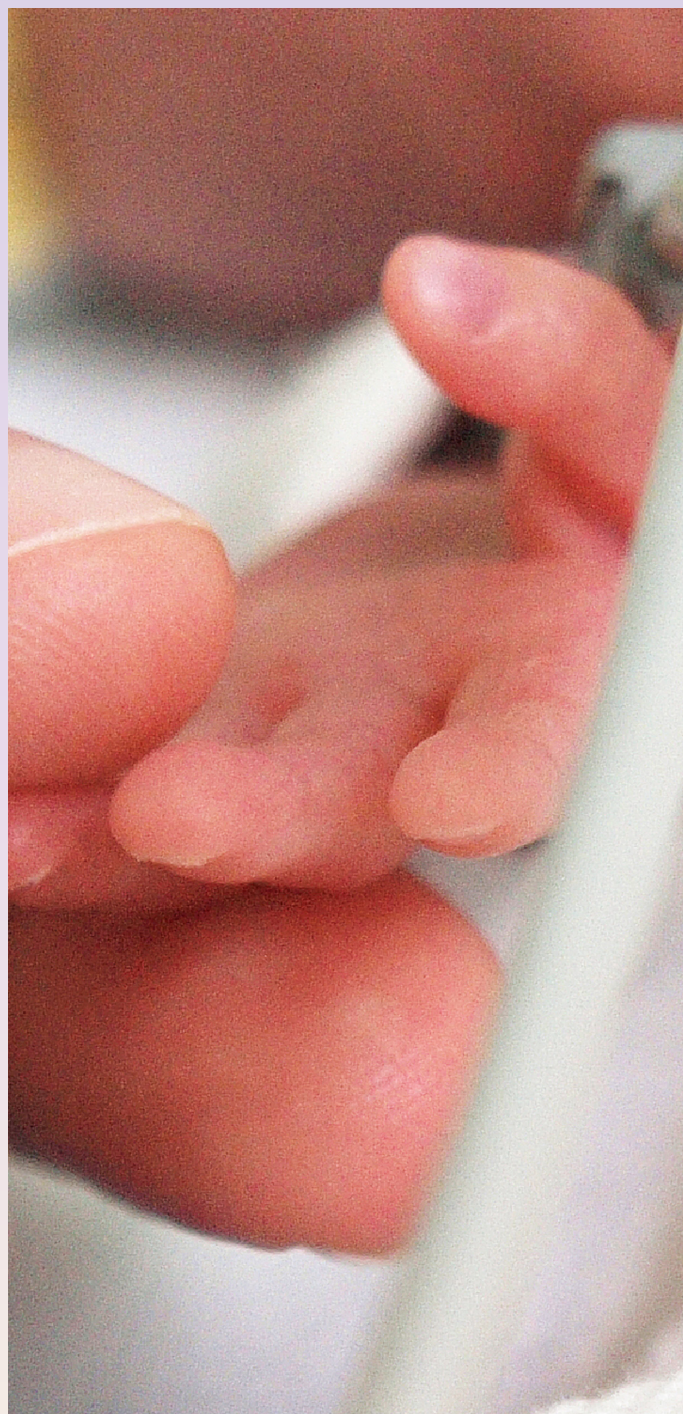
### **Prematuro Moderado**

O bebê em prematuridade moderada nasce entre 29 e 33 semanas de gestação. Nesse caso, seu sistema respiratório ainda não está totalmente desenvolvido, assim como o sistema nervoso central. Ele pode apresentar dificuldades ao coordenar a respiração, como a sucção para mamar e ainda necessitar suporte respiratório. Além disso, apresenta dificuldade em manter a temperatura ideal de seu corpo.

### **Prematuro Extremo**

Já o prematuro extremo, nascido até 28 semanas, é o que apresenta organismo mais imaturo. Por esse motivo, é necessário um número maior de intervenções, como suporte respiratório, nutrição adequada, aquecimento, umidificação e atenção especializada para que o bebê consiga desenvolver-se em seu tempo, com qualidade de vida.

Órgãos como pulmão, coração, rim, entre outros, ainda não estão completa



mente desenvolvidos, motivo pelo qual torna-se a atenção ainda mais especial. O suporte a esse tipo de prematuro também envolve a preparação e introdução da amamentação quando chegar a 34 semanas, uma vez que só a partir desse período o bebê terá maturidade para sugar e deglutir coordenadamente sua alimentação.



## QUAIS SÃO AS POSSÍVEIS CAUSAS DA PREMATURIDADE?

São muitas as causas que levam a gestante a ter um parto prematuro, podendo variar entre fatores que envolvem idade materna, hábitos como tabagismo, ingestão de bebida alcoólica, má alimentação e uso de drogas ou medicamentos.

Além disso, também são apontadas como causas: doenças obstétricas e ginecológicas, que podem ser evitadas ou controladas com um acompanhamento pré-natal de qualidade. Veja as causas mais comuns do parto prematuro:

- Rotura prematura da bolsa amniótica;
- Incompetência do colo uterino;
- Infecção uterina;
- Descolamento da placenta;
- Pré-eclâmpsia;
- Anemia;
- Doenças como tuberculose, sífilis, infecção renal;
- Uso de drogas ilícitas e bebidas alcoólicas;
- Diabetes gestacional;
- Gravidez de gêmeos ou mais bebês;
- Malformação fetal;
- Fertilização in vitro;
- Esforço físico intenso;
- Miomas uterinos;
- Cesariana anterior;
- Presença de estreptococos do grupo B;
- Vaginose bacteriana;
- Hipertensão materna.

# COMO PREVENIR A PREMATURIDADE?

O melhor caminho para evitarmos a prematuridade é a realização de exames, diagnósticos precoces e tratamentos adequados. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), de 15 milhões de bebês que nascem prematuros ao ano em todo o mundo, 1 milhão não sobrevive. Quanto mais tempo for possível estender a gravidez, maiores as chances de sucesso e menores os riscos de sequelas.

Alguns casos de prematuridade não podem ser evitados. De qualquer forma, é importante acompanhar a gestação e reconhecer precocemente gestantes com risco de parto prematuro por meio de assistência pré-natal.

Algumas intercorrências maternas

e fetais podem ser diagnosticadas e tratadas logo no início.

Além do acompanhamento pré-natal indispensável, caso perceba algo de errado, é possível realizar algumas medidas de prevenção, de acordo com a orientação médica, como:

- Repouso;
- Ingestão de progesterona;
- Medicamentos para combater as possíveis causas;
- Cerclagem do colo uterino ou pessário cervical;
- Medicamentos que estimulem o desenvolvimento da maturidade pulmonar do bebê e neuroproteção.

Consulte seu médico para mais orientações.



# QUAIS SÃO OS SINAIS DE ALERTA QUE PODEM DESENCADEAR UM PARTO PREMATURO?

Durante a gravidez, é importante prestar atenção a alguns sinais que podem desencadear um parto antes da hora. Confira alguns sintomas que precisam de avaliação médica imediata:

- Pressão em região pélvica;
- Inchaço das mãos e rosto;
- Mudança na secreção vaginal;
- Dores lombares;
- Vômito;
- Sangramento vaginal com coloração vermelho vivo;
- Febre;
- Pressão alta;
- Perda de líquido amniótico.





## QUAIS SÃO OS CUIDADOS COM O PREMATURO APÓS A ALTA HOSPITALAR?

Durante a internação do prematuro, a luta é para que o bebê sobreviva e que todo o trabalho realizado possa levá-lo a alta com a melhor qualidade de vida, sem sequelas. Contudo, após a alta hospitalar, surgem dúvidas e inseguranças em relação ao fato do bebê estar em casa, e sobre o impacto da prematuridade em seu desenvolvimento.

Os pais experimentam a ansiedade de querer que o filho tenha logo alta hospitalar em um momento que o prematuro ainda não está pronto.

Assim, o apoio da equipe multiprofissional é importante também nessa hora para confortar e instru-

ir os pais em relação aos cuidados que o bebê deverá ter quando estiver finalmente em casa.

A alta representa o início de outras batalhas a serem vencidas. O bebê deve continuar seu acompanhamento com especialistas como pediatra, fisioterapeuta, oftalmologista, fonoaudiólogo e neurologista.

Tudo isso com o objetivo de desenvolver estímulos motores, respiratórios, avaliações relacionadas à visão, audição, programas nutricionais, imunização, alimentação, fala, desenvolvimento e crescimento. Ou seja, garantindo que o bebê tenha uma vida saudável.



## 1. Cuidados com a pele do prematuro

A pele é responsável por proteger o organismo de infecções, absorção de substâncias tóxicas e variação de temperatura. No prematuro, a pele é mais sensível e vulnerável e apresenta um maior risco de deficiência de ácidos graxos essenciais, fato que a torna mais avermelhada e descamativa. Consequentemente, exigindo cuidados especiais, sendo eles:



### a. Banho

Além de ser um momento especial de contato entre o bebê e os pais, o banho deve ser rápido, em local sem corrente de ar e com temperatura agradável. A pele deve ser limpa de forma suave, com sabonete neutro, e seca delicadamente com toalha ou fralda macia.

### b. Troca de fraldas

A troca de fraldas deve ser frequente, sempre evitando o contato da pele do períneo com urina ou fezes. O indicado é realizar a limpeza com algodão e água morna, aplicando um creme de barreira ao final para hidratá-la.

Para hidratação, é recomendável usar cremes específicos para pele seca. Curta o momento e aproveite para massagear o bebê! A aplicação de hidratantes é uma excelente oportunidade de criar uma conexão entre os pais e o bebê.

## **2. Cuidados para evitar problemas respiratórios após a alta**

Os bebês prematuros estão suscetíveis a apresentar problemas respiratórios, sendo o mais frequente deles a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR). Essa insuficiência pode ocorrer em prematuros moderados, nascidos antes de 34 semanas.

A doença dificulta a respiração do bebê nos primeiros dias devido à imaturidade do pulmão. Muitas vezes, é preciso auxiliar o prematuro a respirar com a ajuda de aparelhos para facilitar a oxigenação e permitir que o bebê consiga desenvolver sua própria respiração. Outra forma de tratamento é o uso de surfactante, substância que, com o devido acompanhamento médico, ajudará na maturidade do pulmão.

Mesmo com todo cuidado, alguns bebês podem necessitar de suporte respiratório por um tempo mais prolongado que o previsto. Para evitar problemas no futuro, é essencial o acompanhamento com pediatra e ainda manter a alimentação da forma correta. Além disso, é necessário priorizar as vacinas (com suporte profissional adequado) e outras formas de evitar que a criança adoça facilmente ao longo do seu desenvolvimento.

## **3. Cuidados com o coração do bebê prematuro**

Um dos principais problemas cardíacos que podem acometer o bebê prematuro é a Persistência do Canal Arterial (PCA). Essa condição faz com que mais sangue seja bombeado para os pulmões do prematuro nos primeiros dias de vida, o que pode levar a uma piora no quadro cardíaco, necessitando tratamento específico.

Após seu diagnóstico, o tratamento já é indicado. Em alguns casos em que a abertura do canal é mínima, nenhuma intervenção é necessária, pois pode se fechar espontaneamente conforme o crescimento do bebê. Nos casos em que o canal tem uma abertura moderada ou grande, é preciso realizar o tratamento nos primeiros dias de vida, com medicamentos e, em algumas situações, cirurgicamente.

São poucos os casos em que o bebê recebe alta com o canal ainda aberto, sendo acompanhado por pediatra e cardiologista. Os pais devem ficar atentos a sinais como sudorese, respiração pesada e rápida, fadiga, pouco ganho de peso ou falta de apetite. Para crianças em que a PCA foi detectada e tratada, a perspectiva é muito boa, com recuperação completa e sem complicações relacionadas.

#### 4. Nutrição do prematuro


Durante o período de internação, o bebê prematuro tem seu volume de dieta aumentado de forma progressiva. Isso acontece porque, na prematuridade, o trânsito do alimento do estômago e intestino são mais lentos. Assim, o bebê pode, muitas vezes, apresentar certa intolerância alimentar.

Com o passar do tempo, essa intolerância acaba regredindo e raramente precisa de tratamento. Um ponto importante na alimentação do prematuro é que, durante a amamentação, ele deve ser capaz de sugar o leite e degluti-lo coordenando sua respiração.

Como isso só ocorre de forma satisfatória a partir das 34 semanas,

o bebê precisa aprender a mamar. A melhor maneira é treinando-o, colocando o prematuro no seio materno quando as mamas estiverem vazias, logo após a retirada do leite, que será ofertado por sonda. A meta nutricional do bebê prematuro é que ele cresça de forma adequada conforme seu potencial e que sua alimentação seja exclusiva no seio materno nos primeiros 6 meses, ou enquanto for possível. Para que isso aconteça, é fundamental o empenho e dedicação da mãe e da rede de apoio na amamentação, sendo essa iniciada desde o seu nascimento até sua alta, por outras vias, quando necessário.





## Desenvolvimento do prematuro após a alta

Os pais, assim como demais familiares, frequentemente têm diversas perguntas após uma longa permanência do bebê no hospital. Seu desenvolvimento será normal? Ele vai falar no tempo certo? Vai andar na hora certa?

Mesmo com tantas dúvidas, é preciso lembrar que muitos bebês que nasceram prematuros vão crescer e se desenvolver sem nenhum problema de saúde. Entretanto, quanto menores e mais imaturos nascerem, maior será o risco de apresentarem dificuldades motoras e alimentares.

Além disso, podem ter obstáculos no aprendizado e relacionamento social, em ambiente escolar. Para auxiliá-los, os pais e familiares devem lembrar que cada criança é única e seu tempo é essencial, portanto, deve ser respeitado. Dessa forma, o acompanhamento e orientação do pediatra são fundamentais para identificar possíveis sinais de atraso no desenvolvimento da criança.

# A IMPORTÂNCIA DE ESCOLHER UMA BOA MATERNIDADE



A evolução do bebê dentro do útero materno pode ser alterada por diversas causas, epidemiológicas ou patológicas. Apesar disso, a prematuridade pode acontecer de forma branda, quando há um grupo profissional especializado e preparado para atender a mãe, melhorando o prognóstico do bebê.

Se a mãe for bem assistida e monitorada, é possível melhorar as chances de permanência do bebê por mais dias no útero, evitando assim um parto prematuro e melhorando seu desenvolvimento.

Uma boa maternidade é aquela que, além de estar preparada para isso, disponibiliza apoio à família não só enquanto o bebê estiver internado, mas também após a alta hospitalar. Assim, ajudando na superação dos medos e instruindo em relação aos cuidados em casa para que a criança tenha qualidade de vida.

## Centro de Medicina Fetal

A Medicina Fetal acompanha a gestação passo a passo, realizando prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas doenças do bebê antes do nascimento. O Centro de Medicina Fetal da Pro Matre utiliza o que existe de mais atual e inovador na área para

cuidar de doenças e condições gestacionais de alto risco, pensando na saúde e bem-estar das mães e seus bebês. Além de experiente e renomada, a equipe da Pro Matre está sempre preocupada em promover uma experiência acolhedora e humanizada.





## **Cuidado especializado na Gestação de Alto Risco**

Na Pro Matre, temos um Centro de Gestação de Alto Risco, que está preparado para acolher a gestante que precisa de cuidados especiais, com o apoio de uma equipe médica altamente especializada e experiente, equipamentos com tecnologias de ponta e protocolos de segurança mundialmente conhecidos.

São atendidas intercorrências como doenças hipertensivas da gravidez, diabetes, ruptura de bolsa amniótica, entre outras complicações.

Temos ambulatório de gestação de alto risco, onde a paciente poderá fazer suas consultas de pré-natal com uma equipe de obstetras especializados nestes casos. Estes médicos estão alinhados com a equipe da Unidade

Semi-Intensiva, caso a internação seja necessária.

Na Semi-Intensiva, a gestante é monitorada 24 horas por dia e pode contar com a retaguarda hospitalar, formada por profissionais de diversas especialidades, como endocrinologistas, infectologistas e nefrologistas, além de fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos.

## **Pronto Atendimento da Saúde da Mulher**

Com atendimento 24 horas, o foco do Pronto Atendimento é a mulher e suas necessidades na gravidez, seja de alto ou baixo risco. Por isso, é realizado por equipe multiprofissional especializada em ginecologia e obstetria, priorizando casos de urgência e emergência.



## Conclusão

A prematuridade desperta diversos sentimentos nos familiares e pode transformar um momento tão sonhado, como o nascimento, em situações de insegurança e medo. Escolher a melhor equipe e estrutura hospitalar é fundamental, garantindo acompanhamento integral para manter a gestação até onde for possível com segurança. Além disso, é preciso que a maternidade ofereça cuidados com o bebê prematuro de forma especializada e humanizada, e leve tranquilidade e apoio à família, orientando-a em todas as etapas. Que tal conhecer um pouco mais sobre a Pro Matre? Agende já a sua visita e conheça todos os serviços que estão à disposição para melhor atender você e seu bebê!